

SIF participa do FOREST'92



FOREST 92



Dirigentes da SIF no FOREST'92. À esq., o prof. Bruni, presidente do Biosfera.

Antônio Claret de Oliveira é reconduzido à presidência da SIF

O engenheiro Antônio Claret de Oliveira, da Mannesman FI-EL Florestal S.A., foi reconduzido à presidência da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), em votação realizada no dia oito de maio, no Escritório de Representação da Universidade Federal de Viçosa, em Belo Horizonte. A vice-presidência, antes ocupada por Edgard Campinhos Júnior da Aracruz Florestal, ficou com Dárcio Calais, da Florestas Rio Doce S.A. As diretorias administrativas e científica não sofreram mudanças e, portanto, continuarão sendo ocupadas, respectivamente, pelos professores Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, e Carlos Cardoso Machado, também do DEF.

Os Conselheiros da SIF, representantes de empresas associadas à entidade, são estes, por ordem alfabética: Antônio Claret de Oliveira (Mannesman FI-EL Florestal S.A.), Antônio Sérgio Alípio (Pains Florestal S.A.), Edgard Campinhos Jr. (Aracruz Florestal S.A.), Carlos Cardoso Machado (UFV), Dárcio Calais (Florestas Rio Doce S.A.), José

Silveira Rivelli (Floril S.A.), Laércio Couto (UFV) e Wagner Pereira Pinto (Cenibra Florestal S.A.).



Antônio Claret de Oliveira.

- * Conheça um pouco sobre a Champion. (Pág. 3)
- * O Calendário de Eventos da SIF para 1992. (Pág. 4)
- * SIF promove curso de Gestão de Qualidade. (Pág. 6)

Foi de grande importância a participação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) no II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas - FOREST'92, realizado paralelamente com o I Seminário Internacional sobre Problemas Ambientais dos Grandes Centros Urbanos - ECO-URBs 92. Os eventos, que chamaram a atenção da imprensa mundial, tiveram a coordenação geral da Sociedade Brasileira para a Valorização do Meio Ambiente (BIOSFERA) e aconteceram de 24 a 29 de maio no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro.

A SIF, por sua vez, participou do FOREST'92 e da ECO-URB's 92 com a montagem de um estande, onde mostrou para o mundo científico em geral seus trabalhos, além de apresentar um vídeo sobre o Departamento de Engenharia Florestal da UFV. Empresas associadas à SIF, como a Mannesman FI-EL Florestal S.A., a Pains Florestal S.A. e a Acesita Energética, também montaram seus estandes, de excelente qualidade, mostrando o desenvolvimento de cada empresa em suas respectivas áreas.

Livros e Anais

Por ocasião dos eventos, foi lançado um livro sobre Aves de Minas Gerais, com apoio da SIF. Além dele, outra importante contribuição foi a apresentação dos Anais do FOREST'90, realizado em Manaus (AM). Os Anais foram impressos em Viçosa, sob a coordenação técnica do diretor-administrativo da SIF e chefe do DEF, professor Laércio Couto. A impressão foi realizada na Editora Folha de Viçosa Ltda.

Pesquisadores

A participação da UFV no FOREST'90 não se restringiu apenas à SIF e ao DEF. Vários professores de outros departamentos da Instituição participaram desse acontecimento, que reuniu os maiores nomes e autoridades mundiais para a discussão dos temas "Florestas Tropicais" e "Centros Urbanos" que tanto afligem a comunidade científica. "A participação da UFV nesse evento foi importante. As discussões foram todas de alto nível e mostraram que existe uma preocupação planetária com as questões ambientais. A partir disso, podemos pensar em melhorar a condição de vida do ser humano em seu planeta", destacou o professor Laércio Couto.

O FOREST'94 deverá ser realizado em Belém (PA), em data ainda não confirmada.

Classificação ecológica para reflorestamento

Maria das Graças Ferreira Reis*

A crescente necessidade de madeira para fins energéticos e celulósicos estimulou a implantação de reflorestamentos com espécies de rápido crescimento, particularmente na Região Sudeste do Brasil. Na maior parte dos reflorestamentos implantados até meados da década de 80, a produtividade florestal apresentou-se muito baixa em razão, principalmente, do uso de espécies de procedências totalmente inadequadas às condições locais. A seleção de espécies e, ou, de procedências adequadas a sítios específicos depende do conhecimento das condições ecológicas desses sítios onde o plantio será estabelecido, bem como das exigências de cada espécie ou procedência. Em 1986, iniciou-se o trabalho de atualização do zoneamento ecológico dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, para fins de plantios florestais, como parte de um convênio entre o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF).



Esse trabalho, inicialmente, consistiu de observações do comportamento de espécies de procedências exóticas e nativas plantadas em áreas comerciais ou experimentais, em diferentes condições ecológicas daqueles Estados.

As variações ecológicas nos três Estados em estudo são enormes. Para que se obtenham informações confiáveis na indicação de espécies para plantios, há necessidade de contar com extensa rede de informações que cobre, de maneira sistemática, essas várias condições ecológicas, o que demanda estudo criterioso.

Dr. Lamberto Golfari, perito da FAO em atividade no Brasil na década de 70, apresentou uma divisão do Estado de Minas Gerais em 10 regiões bioclimáticas, principalmente com base em Thornthwaite. No entanto, graças a uma contínua evolução do conhecimento, as subdivisões propostas por Golfari, em 1975, devem ser revistas, uma vez que nos dias atuais há disponibilidade de maior volume de dados (maior número de estações meteorológicas) e de tecnologia computacional avançada, possibilitando a análise simultânea de grande número de variáveis e dados. Através de procederem a novas subdivisões dos Estados em regiões ecológicas, levando-se em conta um maior número de variáveis e novas técnicas de análise de dados.

Um novo método para a delimitação de regiões ecológicas começou, então, a ser desenvolvido, tomando-se por base os dados climatológicos do Estado do Espírito Santo, mediante o uso de dados disponíveis dos últimos 30 anos.

É importante salientar que existiam apenas três estações meteorológicas no período de 1931 a 1960, enquanto o trabalho atual foi desenvolvido, para aquele Estado, com base em dados coletados no período de 1961 a 1990, proveniente de 15 estações. Além do mais, foi utilizado o método de

interpolação dos dados obtidos nessas estações, o que resultou em uma rede contendo 212 pontos, aumentando a precisão na delimitação das regiões ecológicas. Através de técnicas de análise multivariada, o Estado do Espírito Santo foi dividido em oito **regiões ecológicas**. Trabalho similar será desenvolvido, em breve, para o Estado de Minas Gerais.

Uma segunda etapa deste trabalho, que corresponde à delimitação das **sub-regiões ecológicas**, encontra-se em fase final de elaboração e vem sendo desenvolvido para uma área do Estado de Minas Gerais, que compreende os paralelos 17° e 20° e os meridianos 42° e 43°30', a oeste de Greenwich. Utilizaram-se, para este nível de subdivisão, os dados de densidade de drenagem, de vegetação, de solos, de geologia e de relevo. Estas variáveis auxiliam na definição de classes de produtividade, uma vez que estão correlacionadas com a fertilidade e com a conservação da água no solo. A água no solo é difícil de ser manejada, por isso o desenvolvimento de métodos envolvendo a avaliação da sua disponibilidade é importante. É interessante salientar que todas as variáveis utilizadas nesta etapa podem, em parte, ser obtidas de mapas já elaborados para Minas Gerais.

Os trabalhos relativos à linha de pesquisa sobre classificação ecológica deverão continuar em uma próxima etapa, em condições de campo, quando será testada a validade do método que está sendo usado. Também, serão desenvolvidos métodos para se fazer a classificação em nível local, o que facilitará ainda mais a escolha das espécies e das técnicas de manejo para povoamentos florestais.

*Professora adjunta do DEF-UFV e pesquisadora da SIF

Cursos da SIF para 92

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promove, todos os anos, uma série de cursos, visando aperfeiçoar e especializar técnicos e profissionais da área nas mais diferentes atividades do setor florestal. Abaixo, os cursos da SIF que serão ministrados em 1992 (sujeitos a confirmação):

Entomologia Florestal

Dias 27 e 28 de julho, no CEE-UFV, com promoção da SIF e do Departamento de

Biologia Animal (DBA) da UFV, o curso terá carga horária de 16 horas-aula e será ministrado pelo professor José Cola Zanuncio, do DBA e pesquisador da SIF. Durante o curso, serão abordados nove aspectos, relacionados com o tema.

Manejo Florestal

A SIF e o DEF promoverão de quatro a seis de agosto, na sala 8 do CEE, o curso "Análise de regressão: teoria e aplicações em Manejo Florestal", que será ministrado pelo engenheiro florestal Hélio Garcia Leite e Adair J. Regazzi. Serão, ao todo, 24 horas-aula. O objetivo é possibilitar a reciclagem e atualização de conhecimentos em teoria e aplicações de análise de regressão em Ciência Florestal. Técnicos que atuam no setor e instituições ligadas ao setor florestal podem participar do evento.

Inventário e Mensuração

A SIF e o DEF promoverão, de nove a 11 de setembro, o curso "Inventário e mensuração florestal", sob a coordenação do professor João Carlos Chagas Campos, do DEF. O curso terá carga horária de 24 horas e será ministrado na Sala 8 do CEE-UFV. O objetivo é a atualização de conhecimentos em Inventário e Mensuração Florestal para técnicos que trabalham com prognose da produção florestal.

Economia Florestal

De 1º a quatro de setembro, a SIF promoverá o curso "Atualização de fundamentos e aplicações da Economia Florestal", com carga horária de 32 horas-aula.

CVRD completa 50 anos

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) completou, dia 1º de junho, 50 anos de atividades, conglomerado de faturamento anual de US\$ 4,5 bilhões, pouco mais do que o governo Collor pretende investir em projetos de preservação ambiental nos próximos três anos. A "Vale", como é mais conhecida nos meios industriais, fala por si só. Seus números demonstram o poderio: vende 100 milhões de toneladas anuais de minério de Cristalina (GO). Já atingiu a marca de um bilhão de toneladas vendidas.

Criada em 1942, a CVRD é uma empresa controlada pela União, de capital aberto, que cresceu às custas de seus próprios recursos. É a maior exportadora de minério de ferro do mundo. Está envolvida na produção, beneficiamento e comercialização de bauxita, manganês, ouro, prata, celulose e até insumos para fertilizantes. A meta agora é a produção de 500 mil toneladas de cloreto de potássio, produto que o Brasil importa dois milhões de toneladas todo ano.

A empresa deverá investir US\$ 3,8 bilhões em sete projetos, para a produção de alumínio, manganês, cobre, celulose, caulim e energia elétrica.

Controle ambiental

A CVRD compatibiliza atividade econômica com conservação ambiental. Neste setor, a empresa investiu, somente na década de 80, US\$ 600 milhões, e a previsão é de que sejam investidos outros US\$ 350 milhões até 1995.



SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS
EM CONVÊNIO COM A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

Publicação bimestral da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), órgão conveniado com a Universidade Federal de Viçosa, através do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias.

Presidente: Antônio Claret de Oliveira
Vice-Presidentes: Edgard Campinho Júnior
Dir.-Administrativo: Prof. Laércio Couto
Diretor-Científico: Prof. Carlos Cardoso Machado
Assist. Técnico: Eng. Carlos Alberto Soares Monteiro

Conselheiros

Antônio Claret de Oliveira, Antônio Sérgio Alípio, Edgard Campinho Júnior, Carlos Cardoso Machado, Dárcio Calais, José Silveira Rivelli, Laércio Couto e Wagner Pereira Pinto.

Editor: Giovanni W. Scarascia

Correspondência:

Sociedade de Investigações Florestais
Depto. de Engenharia Florestal (UFV)
36570 - Viçosa - Minas Gerais - Brasil
Telefone: (031)899-2476 e 891-2166
Telefax (031)891-2166

Champion: conheça um pouco de uma das maiores empresas do setor florestal brasileiro

A Champion iniciou seu empreendimento florestal no Brasil no final da década de 50. Atualmente, a Companhia conta com 45 mil hectares de área plantada, distribuída por 14 municípios paulistas, em 25 propriedades diferentes. Localizadas no Sudeste do Brasil, a uma latitude de 22°S, longitude entre 47° e 48°W e altitude que varia de 600 a 800 metros, essas áreas eram originalmente ocupadas por cerrados pobres e campos.

O programa de reflorestamento da Champion procurou evitar extensos e contínuos plantios exclusivos de eucaliptos, optando por atuar em diferentes microrregiões do Estado de São Paulo. Tendo em vista que o ciclo do corte do eucalipto ocorre em média a cada seis anos, a Champion limita-se a explorar anualmente um sexto de suas plantações, mantendo o restante como cobertura florestal, até a sua completa maturação. Esse cuidado, aliado às reservas naturais estabelecidas ao longo de nascentes e de áreas de preservação permanente, tem permitido adequado equilíbrio, redução de ocorrência de pragas e doenças nas florestas plantadas, além de abrigo à fauna.

A Champion já plantou e replantou cerca de 200 milhões de árvores. Nesses anos, foram doados 80 milhões de mudas a agricultores, além da prestação de assistência técnica completa à implantação e ao desenvolvimento de florestas.

As florestas plantadas pela Champion destinam-se à produtividade, sem esquecer a proteção, preservação e função social que desempenham junto às comunidades circunvizinhas dessas áreas. Manter a produtividade requer cuidados com o melhoramento genético das sementes e o manejo e a utilização do solo, através da aplicação de fertilizantes; incorporação das cinzas provenientes da queima de cascas e lenha na geração de energia; e aplicação dos resíduos industriais



transformados em fertilizantes.

A Companhia

Champion Papel e Celulose é um dos maiores fabricantes brasileiros de papéis brancos, para imprimir e escrever. A Companhia emprega cerca de 4.000 funcionários e está capacitada a produzir mais de 340.000 toneladas de papel por ano, além de fabricar aproximadamente 290.000 toneladas de celulose branqueada de eucalipto. É uma empresa totalmente integrada.

Os principais segmentos de mercado atendidos pela Champion são: papéis cortados (em que a Empresa detém mais de 50% do mercado brasileiro), livros, formulários contínuos, impressão geral, revistas e conversão. Através da utilização da mais alta

tecnologia em sistemas de controle de poluição do ar e da água, a Champion tem tido como uma de suas metas prioritárias a preservação e proteção do meio ambiente, desde as atividades florestais até a fabricação de papéis.

A qualidade é também meta prioritária na Champion, e produtos de qualidade e alto desempenho dependem, fundamentalmente, da "qualidade" das pessoas. Seus funcionários representam o recurso vital e da maior importância na Empresa.

Com reservas florestais de 45.000 hectares no Estado de São Paulo, a Champion recebe madeira em seu pátio de Mogi-Guaçu de uma distância média de 200 km, tal a extensão de suas florestas. Por outro lado, a Empresa está localizada a 2.600 km da Floresta Amazônica, ou seja, o equivalente a uma linha reta de Londres a Atenas.

VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais

Avaliar, estudar, debater e preparar linhas de ação e possíveis alternativas de desenvolvimento industrial através de métodos técnico-científicos, conciliados com técnicas de manejo e conservação dos recursos naturais renováveis, apresentando soluções de como amenizar os impactos sobre biodiversidade dos ecossistemas constituídos e, ou, em formação, esses são os objetivos principais do VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais, que deverá ser realizado no período de 21 a 24 de setembro, no Centro de Convenções do Real Palace Hotel, em Belo Horizonte.

Um dos coordenadores técnicos do evento é o professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Programação

Na programação oficial do VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais, a abertura constará de uma palestra do deputado federal e também engenheiro florestal Luciano Pizzato, na segunda-feira, 21. No dia seguinte, serão estas as palestras: "Manejo florestal sustentado", "Reabilitação de áreas degradadas" e "Sistema integrado agrossilvipastoril". Na quarta-feira, acontecerão as seguintes conferências: "Fomento florestal", "Reflorestamento ciliar", "Programa de pesquisa e desenvolvimento para biomassa e siderurgia a carvão vegetal".

SIF promove curso de Entomologia Florestal na Cia. Monte Dourado

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoveu, dias 20 e 21 de maio, em Monte Dourado (Pará), um curso sobre "Entomologia Florestal", iniciando, assim, a prestação de serviços à sua nova associada, a Cia. Florestal Monte Dourado. O curso, ministrado pelo professor José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV e pesquisador da SIF, atendeu ao convite dos engenheiros florestais Maurício Moreira e Adalton Pinheiro da Cruz.

Na oportunidade, o pesquisador da SIF destacou que o evento "marca o início do

programa de monitoramento de insetos em florestas, naquela empresa". Ainda, segundo o professor Zanuncio, a Cia. Florestal Monte Dourado desenvolve seus plantios, procurando atender à diversidade biológica, para o que intercala o reflorestamento com a preservação da mata nativa. Além disso, a empresa tem desenvolvido pesquisas na área de Entomologia Florestal, com apoio do pesquisador da SIF. Parte dos resultados deste trabalho já foi submetida à conceituada revista "Acta Amazônica", do INPA, para publicação.

Projeto de implantação do PESB deverá ficar pronto até agosto

A Universidade Federal de Viçosa, através de seu Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e com apoio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), faz parte de um grupo técnico encarregado de elaborar um projeto para a criação definitiva do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. Juntamente com o DEF-UFV estão o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Centro Mineiro para Conservação da Natureza-CMCN, e a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), unidade de Carangola.

No I Seminário sobre a Implantação do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, ocorrido no dia 15 de maio, em Carangola, estabeleceu-se que o referido projeto deverá

estar concluído até agosto. Entre as principais atribuições do grupo, está também a definição do tamanho exato do Parque. A Lei nº 9.655, de 20.06.1988, que autoriza sua criação, estabelece uma área aproximada de 32 mil hectares. Entretanto, o desmatamento constante já reduziu essa área no trecho entre Carangola e Araponga.

Paralelo a um trabalho de conscientização que deverá ser feito, está previsto o aumento da fiscalização para coibir os desmates. Todos os trabalhos vão ser direcionados, visando elaboração de um plano de manejo, que definirá as formas de exploração do PESB, um dos últimos remanescentes da Mata Atlântica.

Programação de eventos da SIF

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) divulga a programação de eventos previstos a partir deste mês. Os interessados

em participar de qualquer um deles deverão entrar em contato com a SIF, para maiores informações. Veja, abaixo, a programação

PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS DA SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS - SIF - 1992

Eventos	Data Sugerida	Tipo
Controle de Qualidade na Atividade Florestal	JUN	Curso
Reunião Técnica sobre Exploração e Transportes Florestais	JUL	Associadas
Atualização de Fundamentos e Aplicações da Economia Florestal	JUL	Curso
Entomologia Florestal	JUL	Curso
Análise de Regressão: Teoria e Aplicações em Manejo Florestal	AGO	Curso
Reunião Técnica sobre Inventário e Mensuração Florestal	AGO	Associadas
Atualização Geral para Técnicos Agrícolas e Florestais	AGO	Curso
Reunião do Programa Cooperativo de Insetos	AGO	Prog. Cooperativo
Inventário e Mensuração Florestal	SET	Curso
Manejo de Matas Nativas (Cerrado)	SET	Curso
Reunião Técnica do Programa Cooperativo de Solos	SET	Prog. Cooperativo
Aspectos Técnicos e Econômicos da Reforma de Eucaliptais	SET	Curso
Aplicações da Análise de Isoenzimas em Genética, Melhoramento e Patologia Florestal	OUT	Seminário
Reunião Técnica sobre Melhoramento Florestal	NOV	Associadas
Elaboração e Estudos de Impactos Ambientais	NOV	Curso
I Simpósio de Pesquisa da SIF	NOV	Simpósio

SIF edita Documento sobre Sementes Florestais

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) editou seu documento nº 004, que trata de "Ensaio e observações com sementes de espécies florestais - 1", assinado pelo professor colaborador do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, José Flávio Cândido. São, ao todo, 43 páginas de informação, sendo que os interessados em adquirir a obra poderão fazê-lo bastando para isso entrar em contato com a SIF.

A novidade no lançamento desse número é o novo "lay-out" da obra, totalmente reformulado e adaptado a um visual mais moderno menos acadêmico e visualmente atraente.

Conteúdo

Nas suas 43 páginas, o autor demonstra o resultado de ensaios e observações realizados no Laboratório de Análise de Sementes Florestais, do DEF. Mesmo contando com equipamentos não sofisticados, e algumas vezes adaptados, o grupo do Laboratório tem procurado encontrar soluções simples para os problemas relacionados com a manipulação de frutos e sementes de espécies arbóreas.

Na obra do professor José Flávio, são especificadas 17 espécies florestais.



SIF, DEF e Folha Florestal promovem curso

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e a Folha Florestal estão promovendo um curso de computação, objetivando a suplementação da formação técnica de formandos e não-formandos do curso de Engenharia Florestal no tocante à linguagem básica da computação.

O curso iniciado dia 27 último, é realizado em fins de semana e deverá terminar dia 19 próximo.

São quatro módulos, cada um

relacionado com uma linguagem específica. O primeiro, de D.O.S., aconteceu sábado, dia 27 último. O segundo, de W.S., foi dia 4 deste mês e o terceiro, de DBase, dias 11 e 12. O último módulo acontecerá nos dias 18 e 19 e tratará da linguagem Lotus 1, 2 e 3. Para Nilson Carvalho Neves e Marília Carmem C. Coelho, acadêmicos de Engenharia Florestal e coordenadores do curso, as empresas vêm exigindo essa formação na contratação de profissionais, daí a necessidade de organizar um curso com essas características. Dezesseis estudantes estão frequentando o curso.

Incêndios florestais:

SIF apóia criação de rede estadual

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) promoveram dia oito de junho no auditório da CAF Florestal Ltda., em Belo Horizonte, um encontro objetivando a criação de uma Rede Mineira de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais. Vinte e três técnicos, representando diversas entidades envolvidas nesse trabalho, como o próprio IEF, o IBAMA-MG, o IBAMA-DF, a CEMIG, a SIF e suas empresas associadas, a CONAIR, o Departamento de Engenharia Florestal da UFV e demais empresas, como a COSIGUA e a MKR, compareceram ao encontro.

"Essa Rede Mineira seria vinculada ao Programa Prev-Fogo, do IBAMA, com apoio das entidades envolvidas e já citadas", definiu o professor Guido Assunção Ribeiro, do DEF, que, juntamente com o diretor-administrativo da SIF, professor Laércio Couto, participou do I Seminário Nacional sobre Incêndios Florestais e Queimadas, realizado de seis a 10 de abril, em Brasília. Na oportunidade, eles mantiveram contatos com o coordenador do Prev-Fogo, engenheiro Heloíso Bueno Figueiredo; com o engenheiro Leon Tomdowski, da MKR - Tecnologia em Gerenciamento de Riscos (SP); e com o engenheiro Robert Stitt, da Conair Aviation Ltda., do Canadá. Dentre os assuntos tratados, ficou combinada a implementação da Rede Mineira de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais.

Coordenação

A reunião em Belo Horizonte foi abrilhantada pela presença do engenheiro Heloíso, que falou sobre detalhes do Prev-Fogo e, ainda, elogiou a iniciativa de Minas Gerais, que está à frente, em termos nacionais, nesse Programa. Os representantes da MKR e da CONAIR apresentaram uma proposta de levantamento da relação custo-benefício de um sistema de prevenção e controle de incêndios florestais em duas áreas-piloto de Minas Gerais: Vale do Rio Doce (abrangendo áreas da Cenibra Florestal, CAF Florestal, Acesita Energética e Parque Estadual do Rio Doce) e região do cerrado (abrangendo empresas como Refloralje, Mannesmann FI-EL Florestal, Pains Florestal, Florestas Rio Doce e parques estaduais e nacionais). Os trabalhos poderão servir de apoio para a obtenção, junto ao governo canadense, de recursos para a implantação de programas nessa área.

A coordenação desse trabalho caberá ao professor Guido Assunção Ribeiro, especialista do DEF e da SIF em incêndios florestais. De posse da definição das áreas, a MKR, em conjunto com a SIF, IEF e IBAMA-MG, preparará a proposta de projeto que será encaminhada ao governo do Canadá pela CONAIR.

Impactos Ambientais: SIF promove curso

O doutorando em Ciência Florestal do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, Elias Silva, ministrou, dias 8 e 9 de junho, o curso "Avaliação de Impactos Ambientais". O evento teve como público 15 técnicos do Grupo Ferbasa - Ferro da Bahia S.A., no município de Pojuca, Estado da Bahia. Foram 16 horas-aula de curso, programadas pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e a empresa Reflorestadora Agrícola S.A. (Reflora), associada à SIF e pertencente ao grupo Ferbasa, tendo em vista a importância crescente do tema ambiental junto às ações empresariais do referido grupo.

Empresa filiada à SIF lança livros sobre pássaros do Brasil



Por ocasião do II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas (FOREST'92), seis empresas do setor florestal brasileiro, uma delas filiada à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a Mannesmann FI-EL Florestal Ltda., lançaram o livro "Portraits of Brazilian Birds" (Retratos de aves brasileiras). A obra consta de 128 páginas, toda ilustrada

com fotos coloridas, num total de 124 com aves nativas da Mata Atlântica Brasileira.

O trabalho foi realizado pelos ornitólogos Marco Antonio de Andrade e Márcia Viegas Greco de Andrade. Além da Mannesmann, patrocinaram a obra, de rara beleza e qualidade, as empresas Acesita, Açominas, Belgo Mineira, Mendes Júnior e Usiminas.

Cientista americano fala sobre Marketing Internacional

O doutor Gerard Schreuder, chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Washington, em Seattle (EUA), falou recentemente a pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa e da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) sobre Marketing Internacional de Produtos Florestais. Na UFV, ele manteve contatos com dirigentes da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e conheceu os diversos setores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), como a Silvicultura, o Setor de Desenvolvimento de Produtos Florestais, a Dendrologia e o Setor de Exploração Florestal e Sensoriamento Remoto, entre outros.

O professor visitante manteve contato, ainda, com o reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa, e conheceu o Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO).

O doutor Schreuder é também

professor de Estatística e Economia Florestal da Universidade de Washington desde 1974, e sua experiência no ensino superior data de 1958. Ele realizou consultorias para organizações como a OEA, USAID e o Departamento de Estado dos Estados Unidos. A vinda do doutor Schreuder à Viçosa foi possível graças à sua indicação pelo professor Laércio Couto, chefe do DEF para participar como palestrante no FOREST'92, no Rio de Janeiro. A viagem do referido pesquisador foi patrocinada pelo Consulado Americano em Belo Horizonte.

Existe um convênio de intercâmbio técnico e científico entre os Departamentos de Engenharia Florestal da UFV e da Universidade de Washington que deverá ser incrementado pela ida de professores do DEF àquela instituição para estudos de pós-graduação.



O dr. Schreuder em visita à Reitoria, em 1989, quando de sua primeira vinda à UFV.

SIF e DEF apresentam projeto ao CONECIT

Com o objetivo de atender às atividades prioritárias do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONECIT), a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), através de seu diretor-científico, o professor Carlos Cardoso Machado, apresentou um projeto de "Pesquisa e Desenvolvimento para Biomassa e Siderurgia a Carvão Vegetal". O trabalho, desenvolvido em conjunto com o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, foi encaminhado ao CONECIT em uma produção da SIF, buscando atividades dentro de sua área de atuação.

O Programa nasceu do estudo de três entidades: SIF, Associação Brasileira de Carvão Vegetal (ABRACAVE) e do Centro Tecnológico de Minas Gerais (CE/EC-MG). "Com esse estudo, as três entidades elaboraram o programa de maneira que o setor possa se desenvolver em todo o Estado de Minas Gerais. Sua aplicabilidade é total", enfatizou o diretor-científico da SIF.



O prof. Carlos Machado, diretor-científico da SIF.

Pós-graduandos em Ciência florestal recebem bolsa da Fundação Atlantic

Os pós-graduandos Sérgio Vieira e Elizabeth Nogueira Fernandes, do curso de mestrado em Ciência Florestal do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, foram os escolhidos, mediante a análise de currículo, para ganhar a bolsa da Fundação Atlantic para Educação, Artes e Ciência, oferecida anualmente por aquela entidade.

Sérgio atua na área de Exploração e Transporte Florestal e Elizabeth na área de Informática aplicada à Sistemas Agroflorestais, orientados, respectivamente, pelos professores Carlos Cardoso Machado, diretor-científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), e Laércio Couto, diretor-administrativo dessa mesma entidade.

Reforma de Eucaliptais

Com carga horária de 32 horas-aula, a SIF promoverá, de seis a nove de outubro, o curso "Aspectos técnicos e econômicos da reforma de eucaliptais". Os professores José Luiz Pereira Rezende e Abílio Rodrigues Neves são os coordenadores desses dois cursos.

Diretor-administrativo da SIF assume a vice-presidência da BIOSFERA

O diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, professor Laércio Couto, é vice-presidente da Sociedade Brasileira para a Valorização do Meio Ambiente - BIOSFERA. A indicação do professor da UFV partiu do próprio presidente daquela entidade, professor Dorival Corrêa Bruni, "pela sua brilhante

atuação na organização do FOREST'90 e do FOREST'92".

Para o professor Laércio, assumir a vice-presidência de uma entidade como a BIOSFERA é, sem dúvida, "um desafio, ao mesmo tempo em que acredito que existem várias atividades que podem ser desenvolvidas, com apoio daquela Sociedade, para o bem do homem no meio em que vive".

SIF promove curso de Gestão de Qualidade



Os participantes do encontro.

Terminou quarta-feira, o curso "Gestão de Qualidade na Atividade Florestal", promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), em conjunto com o Departamento de Engenharia Florestal de UFV, com coordenação do engenheiro florestal Celso Trindade. O evento começou no dia anterior, 23, e teve carga horária de 16 horas-aula. O objetivo foi fornecer subsídios à implementação da Gestão de Qualidade na atividade florestal. Técnicos, professores e estudantes da área florestal participaram do curso, realizado na Sala de Projeção do Centro de Ensino de Extensão (CEE), na

Universidade Federal de Viçosa.

Durante os dois dias de curso foram discutidos os seguintes pontos: Histórico e conceituação de qualidade, Ferramentas da qualidade, Metodologia de análise e solução de problemas, Avaliação de qualidade, Gráficos de controle, Custos de qualidade e Gestão de qualidade.

O encerramento do curso contou com a participação do engenheiro-agrônomo Antônio Claret de Oliveira, presidente da SIF. O dirigente tem especialização e pós-graduação na área e é considerado uma das maiores autoridades no assunto.

Jornal SIF participa no GREEN PRESS

O editor do "Jornal SIF", jornalista Giovanni Weber Scarascia, participou, de 20 a 24 de maio, do Encontro Internacional de Imprensa, Meio Ambiente e Desenvolvimento, o "Green Press", realizado no Minas Centro, em Belo Horizonte. O jornalista também representou, na oportunidade, a Universidade Federal de Viçosa, o Departamento de Engenharia Florestal, a Imprensa Universitária e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), além do Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN).

O Encontro reuniu cerca de 700 jornalistas de 28 países, transformando-se num marco na história do jornalismo não apenas ambiental, como também de outros setores, no mundo inteiro. A promoção foi da Organização Internacional dos Jornalistas, Federação Nacional dos Jornalistas e Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais.

Para Giovanni, o encontro refletiu a preocupação mundial da categoria com os rumos que serão tomados a partir da ECO-92, uma vez que o "Green Press" foi o advento da RIO'92. Especialistas de vários setores e de organizações não-governamentais, como o Greenpeace, o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) e o "Amigos da Terra", estiveram

representados no evento.

Para todos os prelecionistas, a preocupação fundamental pautou-se numa ação mais eficaz, por parte dos órgãos competentes, no sentido de regular as atividades agressoras ao meio ambiente. Todos eles estabeleceram um quadro, no qual foi pincelada, com tintas nada coloridas, a situação do Planeta.



O jornalista Giovanni W. Scarascia.

VERDINHAS

Foi realizado dias 28 e 29 de maio, no Parque Assis Brasil, em Esteio (RS), o II Simpósio Florestal do Rio Grande do Sul, quando se debateu a temática "Tecnologia de desdobro - preservação, secagem e industrialização da madeira". Dentre os objetivos propostos, podem-se destacar a discussão e a comparação entre os tipos de processos aplicados em tecnologia da madeira, bem como a informação à comunidade científica e empresarial sobre o avanço tecnológico no aproveitamento racional da madeira.

PRÊMIO

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Celulose, Horácio Cherkassy, foi homenageado com o prêmio "Personalidade do Ano", pela Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados (Anave). Também na mesma solenidade, a Papyrus Indústria de Papel foi premiada como a "Empresa do Ano". A Papyrus tem sede em Limeira (SP) e é uma das maiores recicladoras do País, com produção anual de cartões de 60 mil toneladas (Jornal do Brasil de 29.05.1992).

RIOCELL

A Riocell duplicará sua fábrica de celulose, o que representará um investimento de US\$ 826 milhões. Com a ampliação, serão criados três mil empregos, e a produção deverá atingir 720 mil toneladas-ano (Folha de São Paulo de 29.05.1992).

ACESITA

A Acesita assinou, no dia 4, convênio de cooperação técnico-científica com a Cia. Siderúrgica do Pará (Cosipar), para o desenvolvimento de vários projetos, a começar pela transferência de tecnologia do sistema de injeção de finos de carvão vegetal em ventaneiras de alto-fornos, no valor de US\$ 6 milhões. Esse projeto, implantado pela Acesita há cinco anos, permite uma economia de 1,2 kg de carvão granulado carregado pelo topo para cada quilo de carvão injetado (Estado de Minas de 05.06.1992).

Pós-graduandos visitam a Aracruz

De 12 a 14 de julho, sob a coordenação do professor Carlos Cardoso Machado, diretor-científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), um grupo de pós-graduandos em Ciência Florestal visitará a Aracruz Florestal, no Espírito Santo (ES). O objetivo é fazer uma visita técnica para avaliar a operacionalização da empresa, associada à SIF.

Juntamente com o professor Carlos Machado irão os seguintes alunos: Luciano Minette, Sérgio Luis M. dos Santos, Sebastião R. Valverde, José Francisco Pereira, José de A. Neves Reis, Luiz Pacheco Motta, Joaquim dos Santos, Jefferson Machado Fontes e Fernando C. da S. Jardim.

**"A terra não é nossa.
Nós a tomamos emprestada
de nossos filhos».**

(D. Yvo Lorscheider)